

# Alerta Vigilant

Dezembro 2019



## INTERVIR, LUTAR, AVANÇAR

## Mais Salários, Mais Direitos

**N**a vigilância, os salários não chegam para fazer face às despesas do dia a dia. São muitos os vigilantes que empobrecem trabalhando, é necessário aumentar os salários, e dar dignidade a quem trabalha. Os patrões deste sector sabem bem a miséria que pagam aos seus trabalhadores. Os salários estiveram "congelados" cerca de 10 anos, e tiveram um aumento faseado entre 2019/20. Mas o que dão com uma mão, tiram com as duas, tendo cortado em direitos como as horas extra.

Esta tem sido uma prática comum, em troca de aumentos, que rapidamente se diluem no tempo (uma vez que passam anos sem aumentar salários), vão-se acabando todos os direitos. Está na hora de parar com a sangria de direitos na vigilância, não se pode andar mais para trás. A desregulação laboral deste sector está a empurrar cada vez mais os

vigilantes para horários e escalas com excesso de carga horária, horas extra mal pagas, trabalho nocturno pouco valorizado. Os trabalhadores com mais anos de serviço não são valorizados. Quem trabalha merece ter tempo de qualidade com a família e amigos, tem de ter vida pessoal e por isso mesmo o PCP defende as 35 horas para todos os

trabalhadores, tendo apresentado um projecto de lei na Assembleia da Republica, no dia 28 de outubro, (Projecto de Lei

N.º 5/XIV/1.ª). E caso tenha alguém seja prejudicado devido às necessidades do serviço, tem de ser devidamente compensado.

É urgente defender os direitos que foram sendo roubados pelos patrões: Horas extras pagas devidamente, Subsídio de turno, Alargamento do horário considerado nocturno para todos, Diuturnidades.

**"Os Patrões o que dão com uma mão, tiram com as duas"**

### Valor hora extra

Hora extra paga como deve ser 1 hora a 50% restantes a 75%

### Valorização do trabalho

Subsídio de turno, alargamento do horário nocturno (20h às 7h)

### Diuturnidades

Valorizar os trabalhadores e a sua antiguidade, reposição do que existia

### 35 horas

Defender as 35h para todos os trabalhadores

### Valorizar as Carreiras

Valorizar/criar carreira para todos os vigilantes

**AUMENTO GERAL  
DOS SALÁRIOS**  
Salário mínimo 850 euros

# Valorização do trabalho nocturno e por turnos

Presente  
envenado

CÓDIGO  
do Trabalho

O PCP voltou a apresentar uma proposta de lei sobre a valorização do trabalho nocturno e por turnos, Projecto de Lei N.º 17/XIV/1.ª, no dia 28/10/2019. Na anterior legislatura já tínhamos apresentado uma proposta de alteração ao código de Trabalho com o mesmo objectivo, proposta que foi chumbada pelo PS, PSD e CDS, mas foi amplamente aceite pelos trabalhadores que tomaram conhecimento da mesma. É de elementar justiça a sua aprovação e por isso não



iremos desistir. Este projecto de lei é para todos mas, no caso da vigilância, assume especial importância dada a natureza do trabalho e o elevado número de trabalhadores nesta situação. Alargar o apoio a esta proposta, e exigir a sua

aprovação, terá de ser através da pressão e luta dos trabalhadores. Para o PCP é claro que os direitos não se conquistam por decreto e que os patrões não estão disponíveis para abdicar dos seus lucros.

Extraído do projecto de lei nº 17/XIV/1º, do PCP (ver completo em [www.pcp.pt](http://www.pcp.pt)):

- Voltar a fixar o trabalho nocturno entre as 20h00 e as 07h00;
- Estabelecer um valor mínimo (25%) de subsídio de turno;
- Reconhecer o direito de antecipação da reforma sem penalidades;
- Direito a um dia extra de férias por cada 3 anos trabalhados neste regime;
- Obrigatoriedade de exames médicos gratuitos;
- Direito a sair do regime mantendo o subsídio de turno, aos 55 anos ou após 20 no regime.

43 anos de PS, PSD e CDS a atacar os direitos dos Trabalhadores.

Normas gravosas incritas na Lei Laboral (por PS, PSD e CDS):

- Despedimento por inadaptação;
- Desregulação do horário de trabalho;
- Extinção de postos de trabalho;
- Caducidade na contratação colectiva
- Fim do princípio do tratamento mais favorável.

(2018 voltaram à carga com mais medidas...)

- Legalização da precariedade;
- Aumento do período experimental para 180 dias;
- Generalização do banco de horas.

## Contacta-nos:

Morada:  
Av. Liberdade  
n.º 170, 1250 - 146

Telefone:  
213 307 000

Email:  
[sector\\_vpl@dorl.pcp.pt](mailto:sector_vpl@dorl.pcp.pt)

## PCP denuncia:

A conhecida situação dos trabalhadores APA's Portuários, estes vigilantes que trabalham para a Administração do Porto de Lisboa, entre outras coisas, têm a função de controlo de entrada e saída de pessoas e mercadorias do território nacional, são designados por Assistentes Portuários e Areoportuários (APA) com cartão passado pelo MAI, que comprova a sua formação e funções, e apesar disso não são pagos como tal, a sua categoria não é reconhecida.

O PCP denuncia aqui a injustiça da situação (denúncia que iremos também levar à Assembleia da República), mas infelizmente este não é o único problema; a grande maioria destes trabalhadores não tem escala, são chamados sempre que há maior movimento no porto situação, que cria enorme instabilidade para estes trabalhadores. Denunciamos também as péssimas condições dos postos nos parques de estacionamento, num porto feito de raiz, é um insulto haver vigilantes a trabalhar numa tenda sem condições.